



Luiz Carlos de Barros Figueirêdo *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

Justiça célere, eu já escuto os teus sinais (2)

Ainda em março de 2020, início da gestão, realizou-se o primeiro Encontro Regional em Petrolina. Com a pandemia da Covid-19, fomos obrigados a nos reinventar, promovendo os eventos virtualmente para as regiões de Garanhuns, Caruaru, Serra Talhada, Matas Norte e Sul, e, por fim, três eventos para Recife e Região Metropolitana.

É gratificante ver os juízes e servidores entendendo o quanto individualmente são importantes para que o TJPE mude de patamar nos critérios de aferição do CNJ. O mesmo ocorre em relação aos juízes que se voluntariaram para officiar como instrutores de grupos de trabalho, bem como a equipe técnica e auditores que conceberam e executam o projeto. “Quem planta colhe”, diz o saber popular. A produtivi-

dade do Judiciário pernambucano vem crescendo a cada ano. Em 2018 foi maior que 2017; 2019 que 2018; e 2020 será maior que 2019, apesar da pandemia. Tudo pronto para, no “Justiça em Números” do CNJ de 2021, o TJPE sair do “meio da tabela” dos tribunais de porte médio, passando a figurar dentre os melhores do país.

Não se trata de fenômeno inédito. O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), entre 2017/18, não tinha destaque entre os tribunais eleitorais do Brasil, mas, ao final daquele período, conforme o CNJ, era Selo Diamante e o melhor Tribunal do país, dentre todas as categorias. Os mesmos juízes e os mesmos servidores que já eram excelentes, motivados e qualificados, promoveram uma enorme revolução nos métodos de trabalho, e os resulta-

dos logo apareceram, mesmo tendo uma drástica redução orçamentária e tendo que extinguir 32 zonas eleitorais, enfrentando uma eleição difícil, pois foi ali que ganharam força as chamadas “fake news” nas redes sociais.

É gratificante ver os juízes e servidores entendendo o quanto individualmente são importantes para que o TJPE mude de patamar

Tudo isso tem um custo, pois, se o TJPE racionaliza gastos, não pode ter reduções dos duodécimos. A tabela de custas de Pernambuco é a mesma de 1996, recomendando que a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) priorize votação do Projeto de Lei nº 1.533/2020, que moderniza o

tratamento da questão, em consonância com o recente PL encaminhado ao Congresso Nacional pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde se busca um tratamento tributário no qual os segmentos financeiramente sólidos paguem mais, isentando-se ou cobrando menos daqueles desprovidos economicamente. Salvo comprovação de que esse objetivo não está contido no PL, não vale se dizer que as custas são caras, sob pena de se fazer demagogia, ou assumir a defesa das grandes corporações, em detrimento dos pobres, em uma espécie de Robin Hood às avessas, com o pobre pagando para os ricos demandarem. Na prática, apenas os mais abastados pagam custas: 1) Juizados Especiais, Fazenda Pública e Criminais não pagam custas; 2) o Código de Pro-

cesso Civil (CPC) autoriza que a autodeclaração de pobreza é bastante para a concessão da gratuidade da Justiça, o que só pode ser elidido por meio de prova cabal, devidamente apurada pelo juiz; e 3) a lei permite o parcelamento das custas.

Como diz o poeta: “A mesa está posta, cada coisa em seu lugar”. É chegada a hora de se identificar quem realmente está preocupado em fazer da Justiça pernambucana uma das pontas de lança do Judiciário do futuro, com as causas sendo julgadas com celeridade, com a diminuição das taxas de litigiosidade, com índices elevados de manutenção das nossas sentenças e acórdãos, ou apenas fazem proselitismos e tentam impedir as mudanças, se esquecendo da frase do genial Belchior: “O novo sempre vem”.

* **Corregedor-geral da Justiça do Estado de Pernambuco**



Glauce Medeiros *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

Uma fábrica de cidadania no Recife

Depois de três anos de atividades, um dos programas sociais mais importantes da Secretaria da Mulher do Recife, o Hoje menina, amanhã mulher (denominado de Empodera a partir da segunda fase, quando passou a incluir meninas) foi concluído neste mês de setembro. Realizado em parceria com o Unicef, Centro de Mulheres do Cabo e Embaixada dos Estados Unidos, o programa apostou na transformação de adolescentes em cidadãos capazes de promover mudanças em uma so-

cidade diversificada e multicultural, para fazer prevalecer o respeito às diferenças.

Ao longo desse tempo, 210 meninas e meninos de 12 a 18 anos, todos estudantes da rede pública de ensino, fortaleceram sua identidade, elevando a autoestima, e se apropriaram de conceitos como empoderamento feminino. Também compreenderam a importância da igualdade de gênero e da igualdade racial como condições indispensáveis para a construção de uma socieda-

de verdadeiramente democrática e diversificada.

Em um segundo momento, pensaram políticas públicas destinadas à melhoria de suas comunidades e desenvolveram habilidades para conseguirem se articular em rede, recebendo orientações sobre o direito à comunicação, aí incluída a internet. Depois de se apropriarem desses conceitos, meninas e meninos saíram das salas de aula e foram para as ruas, exercitando a cidadania com a participação em eventos como o Dia In-

ternacional da Mulher. Também se envolveram em atividades de preservação ambiental e tiveram encontros com gestores públicos.

O diferencial desse projeto, no Recife, segundo avaliação dos parceiros, foi a participação efetiva do poder público municipal. A adesão da prefeitura garantiu não somente os locais para a realização das oficinas (nos Compaz Ariano Suassuna e Eduardo Campos e no Centro da Mulher Metropolitana Júlia Santiago), mas o envolvimento de servidores na mobilização e acompanhamentos dos adolescentes.

O Empodera – Hoje menina,

amanhã mulher se constituiu numa fábrica de cidadãos e cidadãs que vão conseguir enxergar a sociedade a partir da perspectiva da igualdade de gênero, igualdade racial, respeito à diversidade, tolerância religiosa e valorização da cultura. Não só esses meninos e meninas foram tocados pelo projeto: eles tornaram-se multiplicadores de uma cultura de paz e de igualdades de direitos em suas comunidades, espalhando as sementes para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

* **Secretária da Mulher do Recife**

DIÁRIO de PERNAMBUCO Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão 	DIRETORIA					VENDA AVULSA <table border="1"> <tr> <th>Localidade</th> <th>SEGUNDA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> <th>DOM COMPLEMENTO</th> </tr> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> </table>	Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO	PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00	ASSINATURAS* <table border="1"> <tr> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> <tr> <td colspan="2">segunda a domingo:</td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> </tr> <tr> <td colspan="2">sábado e domingo:</td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </table>		PE / PB	Outros estados	segunda a domingo:		anual	R\$ 990,50	semestral	R\$ 495,25	sábado e domingo:		anual	R\$ 260,00		R\$ 624,00	Baixe o nosso novo app: DP DIGITAL Disponível na Play Store e na App Store
	Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO																																			
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																				
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00																																				
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00																																				
PE / PB	Outros estados																																						
segunda a domingo:																																							
anual	R\$ 990,50																																						
semestral	R\$ 495,25																																						
sábado e domingo:																																							
anual	R\$ 260,00																																						
	R\$ 624,00																																						
<table border="1"> <tr> <td> Presidente Carlos Frederico A. Vital </td> <td> Vice-presidente Institucional Tadeu Aguiar </td> <td> Vice-presidente Executivo Sergio Jardelino </td> <td> Conselho Editorial Carlos Frederico A. Vital </td> <td> Diretor de Gestão Clóvis Silveira Barros </td> <td> Diretor financeiro Cláudio Menezes da Trindade </td> <td> Diretora de Marketing Tatiana Sotero </td> <td> Diretor de Redação Kauê Diniz </td> </tr> </table>					Presidente Carlos Frederico A. Vital	Vice-presidente Institucional Tadeu Aguiar	Vice-presidente Executivo Sergio Jardelino	Conselho Editorial Carlos Frederico A. Vital	Diretor de Gestão Clóvis Silveira Barros	Diretor financeiro Cláudio Menezes da Trindade	Diretora de Marketing Tatiana Sotero	Diretor de Redação Kauê Diniz	COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO: Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (exterior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892																										
Presidente Carlos Frederico A. Vital	Vice-presidente Institucional Tadeu Aguiar	Vice-presidente Executivo Sergio Jardelino	Conselho Editorial Carlos Frederico A. Vital	Diretor de Gestão Clóvis Silveira Barros	Diretor financeiro Cláudio Menezes da Trindade	Diretora de Marketing Tatiana Sotero	Diretor de Redação Kauê Diniz																																